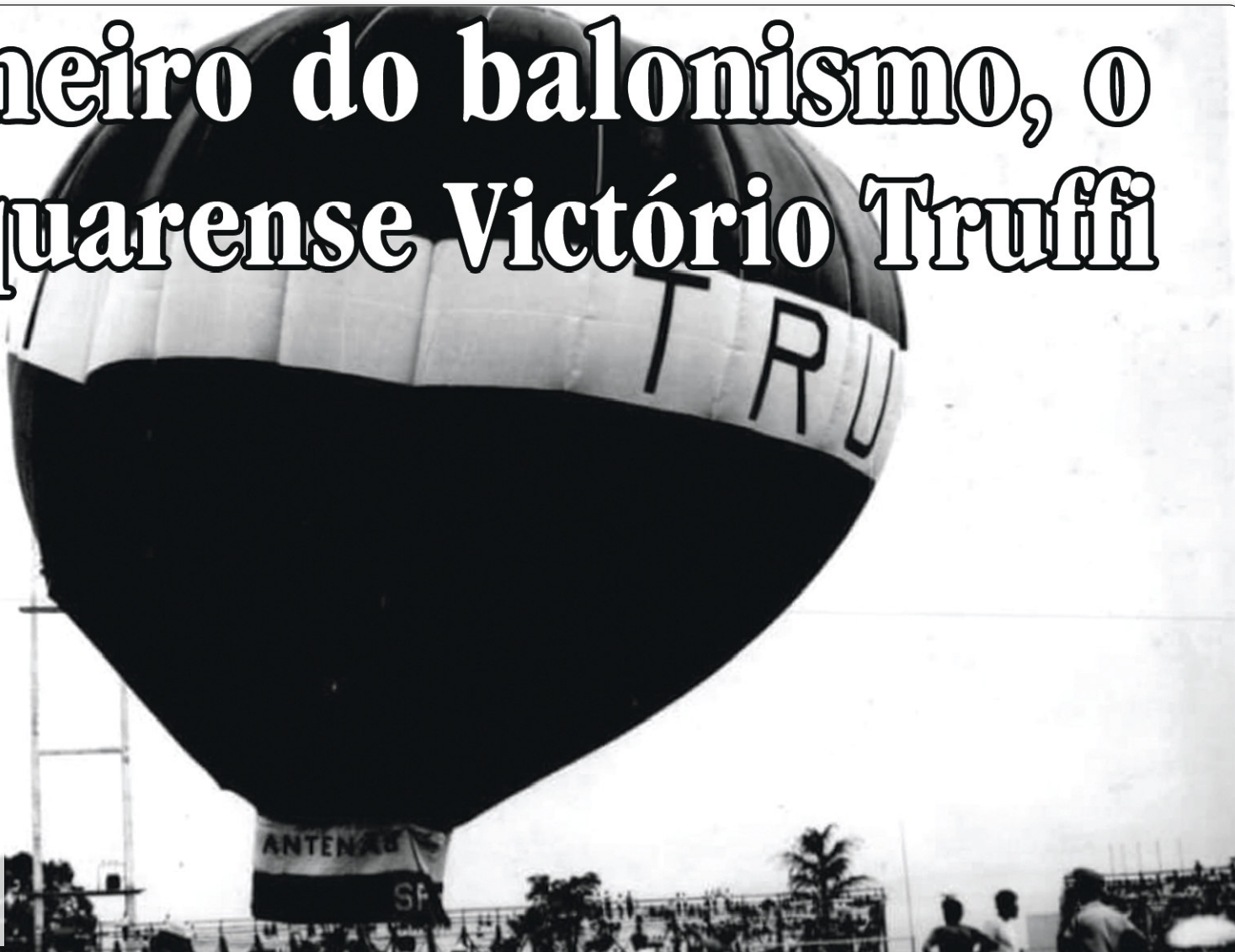


“Verdade seja dita, JA é informação permanente sem possibilidade de alteração”

O pioneiro do balonismo, o araraquarense Victório Truffi

No dia 25 de outubro de 1970, um domingo ensolarado, os céus de Araraquara foram palco de um feito histórico: o primeiro voo de balão de ar quente realizado na América do Sul.

Pag. 08



Conhecendo nossas entidades: Vila Vicentina

Com mais de oito décadas de história, a Vila Vicentina de Araraquara segue sendo um dos maiores símbolos de solidariedade e cuida-

do com os idosos na cidade. Fundada há 82 anos, a instituição é referência em atendimento humanizado. Mas, por trás da dedicação e carinho, há

uma realidade preocupante: a instituição corre risco de fechar as portas se não houver apoio mais efetivo do poder público e da comunidade. **Pag. 11**



Colégio Progresso conquista título nacional

Pag. 15

(Editorial)



Destaque

13/08/2000

Diretores da Embraer fazem visita

Durante visita a algumas cidades da região, o vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional da Embraer, Horário Aragones Forjaz, afirmou que não há chances da instalação do Pólo Aeroespacial em outra cidade senão em Gavião Peixoto, explicando que a área onde deverá ser construída a fábrica e a pista foi escolhida entre mais de 300, inclusive pela proximidade com as instituições de pesquisa de São Carlos.

No momento, a Embraer aguarda a desapropriação da área para dar início ao levantamento topográfico.

A

**JORNAL DE
ARARAQUARA**

Publicação semanal

Fundador: Geraldo Polezze "in memoriam"
Editora: Marlene Volpatti Polezze - MTb 33.937
Registrado no Cartório Civil sob o nº 36.264
PABX: (0xx16) 3332-1002
End. Rua Ceará, 1063 - Araraquara - SP - CEP 14810-165

Home page: www.jornaldeararaquara.com.br
e-mail: redacao@jornaldeararaquara.com.br
WhatsApp: (16) 99444-5816
facebook.com/jornaldeararaquara
youtube: Jornal de Araraquara
Impressão: Gráfica & Editora Vale do Flamboyant

A opinião dos colaboradores não é exatamente a opinião do JA.

Segurança nas escolas

Desde a retirada dos vigilantes das escolas de Araraquara, o que se vê é uma preocupante escalada da violência. Instituições que deveriam ser espaços de aprendizado e tranquilidade tornaram-se alvos constantes de assaltos e vandalismo.

O Jornal de Araraquara recentemente destacou o caso do CER Leatrice, na Vila Xavier, que foi invadido por criminosos. Equipamentos e pertences foram levados, mas o maior prejuízo, sem dúvida, foi o abalo emocional sofrido por alunos, professores e funcionários.

E, como se não bastasse, menos de um mês depois, o mesmo centro educacio-

nal voltou a ser invadido.

A pergunta que não quer calar é simples — e a resposta, dolorosamente óbvia: vale a pena economizar às custas da segurança das nossas crianças? Aparentemente os gastos com a segurança era tamanho que receber o prejuízo de ter que repor os itens é um gasto mais vantajoso, é somente essa dedução que podemos fazer diante do afastamento dos vigilantes.

Sabemos que as finanças municipais enfrentam sérias dificuldades, mas proteger as escolas é questão de responsabilidade e bom senso. Educação e segurança caminham juntas — e sem segurança, não há ambiente possível para o aprendizado. Hoje existe assaltos de objetos na calada da noite, amanhã pode haver assaltos sob a luz do dia colocando vidas em risco.

Que os vigilantes retornem às escolas, devolvendo à comunidade escolar o mínimo que ela merece: tranquilidade para ensinar e aprender.

Benê Benecon
Contabilidade Experience Contábil

38 anos
"Contabilizando o Futuro"

Escritório Benê Benecon
Contabilidade Experience Contábil

• TRADIÇÃO • EQUIPE TREINADA • RESPONSABILIDADE
• ESTACIONAMENTO PRÓPRIO • ACOMPANHAMENTO DURANTE O ANO TODO

escritoriobene@gmail.com
(16) 3301-1996 / 3301-1990

Av. XV de Novembro, 435
Centro - Araraquara-SP



"inspiração"

Gepol

(Editoria)

VOLTA DA CAVALGADA?



Na última terça-feira (28), a Câmara Municipal discutiu a possível **volta da cavalgada em Araraquara**. Embora considerada uma manifestação cultural por alguns, o tema foi criticado por parte da população e entidades de proteção animal, que enxergam a proposta como um **retrocesso nas políticas públicas de bem-estar animal**. A Comissão de Proteção e Defesa Animal da OAB Araraquara manifestou-se oficialmente contra o

Projeto de Lei nº 27/2025, que até o momento **autoriza o uso de esporas em eventos de cavalgada**. Em nota, a Comissão afirmou: "Araraquara é vanguarda em políticas públicas de bem-estar animal, e a aprovação desse PL pode dar início a um grande retrocesso. Tortura não é e nunca será cultura." O **Jornal de Araraquara** continuará acompanhando o caso e trará novas atualizações sobre a votação.

NOVOS FURTOS NO CEMITÉRIO SÃO BENTO



Já não é novidade como o Cemitério São Bento é um local que falta segurança, como já reportado pelo JA em edições passadas, o furto dos túmulos já havia se tornado uma prática quase que comum. Lógico que a situação do cemitério levanta questões sobre a razão por de trás do pagamento da taxa, sendo que

— aparentemente — não houve melhora no serviço prestado. A respeito do furto mais recente, a GCM encontrou parte dos itens e já devolve aos seus legítimos donos, assim como intensifica a guarda local (inclusive dentro do cemitério) para inibir o retorno dessa prática.

COMÉRCIO SE PREPARA PARA O FIM DE ANO COM DESAFIOS NA CONTRATAÇÃO

Com o período de festas se aproximando, o comércio regional começa a reforçar suas equipes. Em **Ribeirão Preto**, lojistas enfrentam **dificuldades para contratar mão de obra temporária** - e a dúvida é se o mesmo ocorre em **Araraquara**.

O **Sincomercio Araraquara** respondeu ao *Jornal de Araraquara*:

"Atualmente, a oferta de trabalho está mais restrita. As empresas têm optado por reter profissionais mais qualificados e de maior confiança, o que faz com que o mercado conte

com uma oferta menor de trabalhadores com esse perfil. Ao mesmo tempo, há um desafio entre remuneração e retenção: quando os profissionais empregados não estão satisfeitos com os salários, tendem a buscar oportunidades com melhores condições, especialmente em um cenário de desemprego em níveis historicamente baixos."

Fica o questionamento: o desemprego realmente está baixo **ou as políticas de assistência social** têm levado parte da população a **não buscar novas oportunidades de trabalho**?



BINGO EM PROL DA CAUSA ANIMAL

O **Primeiro Bingo "Adota Eu"** será realizado no dia **8 de novembro**, a partir das **19h**, na **Creche do Carmo**, em Araraquara. O convite custa **R\$ 10,00**, com direito a uma cartela para concorrer a prêmios de **R\$ 200,00** (nas linhas horizontal e vertical) e **R\$ 1.000,00 na cartela cheia**.

O evento contará com **comidas, doces, bebidas, sorteios de brindes** e diversas rodadas de **binguinhos**, com toda a renda revertida **para resgates e cuidados de animais abandonados**. Os prêmios são oferecidos por **patrocinadores e apoiadores da causa animal**.



Quem nos acompanhou até aqui tenha um excelente final de semana e até a próxima, se Deus assim o permitir.

Análise Cinematográfica

Colaborador: Bruno Sanches Bosso Munhoz

O PACTO

Desde o atentado de 11 de setembro de 2001, o Estados Unidos levou suas tropas ao Afeganistão por 20 anos para a realização uma guerra contra o grupo terrorista Talibã, que retornou ao poder logo após a saída de todos os militares americanos do país. “O Pacto” conta uma história no meio dos milhares de relatos e histórias que aconteceram ao longo desses 20 anos, estando disponível na Prime Vídeo para maiores de 16 anos.

Após uma emboscada feita pelo Talibã, a tropa do sargento John Kinley (Jake Gyllenhaal) precisa de um novo tradutor para as missões. E para isso, o intérprete local Ahmed (Dar Salim) é recrutado para acompanhar Kinley. Mesmo sendo alvo de

desconfiança, Ahmed mostra o seu valor auxiliando na descoberta de informações. Tudo caminhava bem, até que em uma missão secreta da equipe vai por água abaixo, sobrando para John e Ahmed fugirem do local e sendo obrigados a se esconderem em território do talibã até que a ajuda chegue, isso se chegar.

“O Pacto” mostra um outro lado das operações americanas no Afeganistão, tendo tanto no início como no final do filme algumas informações sendo passadas sobre a operação, desde a quantidade de americanos que fizeram missões lá, até como está o Afeganistão hoje após a saída das tropas americanas. O filme possui ótimas cenas de ação, uma história de superação, coragem e companheirismo entre duas pessoas nascidas e



criadas de formas diferentes, mas que no final valorizavam e lutavam pela mesma coisa: A Família.

Por fim, recomendo a todos que gostam de cenas de ação e querem olhar a guerra mais longa desse século com outros olhos. Para mim, “O Pacto” é daqueles filmes de ação que o pessoal assiste apenas uma vez, mas lembraram dele várias vezes, sendo assim um bom filme. Nota: 8/10. Obrigada.

Aniversariantes

31- Hélio Kenwa Nakaima, Daphinis Pestana Fernandes, José Carlos Alves, Frederico Caramuru, Ivo Bosqueto, Ana Barbosa Velosa, Flávio Luis Pinelli, Antonio Carlos Marçon, Leonirce Felício da Silva, George Palma Mesquita, Maria Inês Gimenez Ferrara e Ricardo C. Pinheiro

01- Darci Santa Loria Leoni, Rosana Gomes Pires Dias, Maria Aparecida Mortatti Ladeira, Cláudio Eduardo de Souza, Maria Teresa de Freitas, Flávia Sodré Cosma, Suze Maria Z. de Aranda Amado, Carlos Alberto Alves, Geraldo Virgílio Godoy e Helia Maria Monzoni Prestes

02- Antonio Aparecido de Oliveira, Régis Salerno de Aquino, Cecília Paulino Rodrigues da Silva, Pedro Luiz Mariotini, Antonio da Silva, Valdecir Corrêa e Lázaro Franzolini da Silva

03- Zenaide Aparecida Magalhães, Carlos Alberto Furoni, Flávia Maria Ribeiro do A.Sampaio, Débora Maria Rocha Peres, Paulo Sérgio Chediek, Neila Rodrigues Alves Dezotti Barêa, João Carlos Ruiz, Joaquim José Simões Braga Filho

04- Carlos Roberto Micelli, Elizeu Pastrello,

Carlos Henrique Cicarelli Biasi, Fernanda Bonalda Lourenço, Denis Pimentel Lima, Arnaldo Buainaim Jr, Maria do Carmo Silva Soler, Paulo Izildo Pilon, Carlos Alberto Quiles, Dorvalina Barreto Pedroso, Magali Garcia Alexandre, Gastão José Chiossin, Antonio Bryan Candido, Fernanda de Fátima G. V. Bazaglia e Robinson Vital Parcesepe

05- Manoel Ramos de Oliveira, Dalva Mendes Caruso, Iram Carlos Ribeiro, Marcos Roxo Gibran, Cláudio Romildo Lopes, Estevan Augusto de Barros Arruda, Camila de Souza Penha Fiel, José de Paula Trindade, Ana Maria Cunha Homem e Rodrigo Yoitto Kuzuoka.

06- Maria Beatriz Silva Antunes Pereira, Silvia Malavolta, Luis Eduardo Petlik, Robson Luiz da Cruz, Cristiano Roberto Marques Gouyêa, Silvio Henrique Gomieiro, Marcelo Ligabô, Álvaro Rodrigues Perez, Maria José Abi Rached Morales, Maria Josefina Ferreira Luiz, Maria Lígia Ramalho Olivi Mascaro, Vanilde Boaventura de Oliveira e Zélia Aparecida Santos de Abreu

Falecimento

ALMEIDA

+ **EDSON REINALDO**, 59 anos. Viúva Eliana Rodrigues Reinaldo. Cremado, dia 26, Crematório Morada do Sol.

+ **MARIA APPARECIDA BIAZONI BELLETTI**, 86 anos. Sepultada, dia 26, Cemitério São Bento.

+ **NELSON DAMINHANI**, 72 anos. Viúva Elenice Bonni Daminhani. Sepultado, dia 28, Cemitério São Bento.

+ **JOÃO ALVES DIAS**, 87 anos. Viúva Sebastiana Miranda Dias. Sepultado, dia 28, em Américo Brasileiro.

+ **MATHILDE ANACLETA DE OLIVEIRA**, 92 anos. Sepultada, dia 28, em Trabijú.

+ **DAIRSE PIRES**, 87 anos. Sepultada, dia 29, Cemitério São Bento.

+ **ANGELA BEATRIZ DONNANGELO DA SILVA**, 75 anos. Viúvo Osvaldo Rodrigues da Silva. Sepultada, dia 30, em Guapiranga.

+ **CÉLIA REGINA FRACOMO**, 64 anos. Sepultada, dia 30, Cemitério São Bento.

FONTERI

+ **YÊDA ALVES DE TOLEDO**, 77 anos. Sepultada, dia 26, em Boa Esperança do Sul.

rança do Sul.

+ **PAULO ROBERTO GOMES MARTINS**, 67 anos. Cremado, dia 29, Crematório Bom Jesus.

+ **PEDRO DE OLIVEIRA**, 92 anos. Cremado, dia 29, Crematório Bom Jesus.

+ **CÍRIO JOSÉ DA SILVA**, 83 anos. Sepultado, dia 30, Cemitério dos Britos.

+ **VALDEMAR MOREIRA DOS ANJOS**, 88 anos. Sepultado, dia 30, Cemitério dos Britos.

MICELLI

+ **ISABEL PEREIRA MATIOLI**, 93 anos. Sepultada, dia 25, Cemitério Parque dos Lírios.

+ **TAREK GIBRAN**, 86 anos. Sepultado, dia 26, Cemitério São Bento.

+ **NAYR APPARECIDA POLTRONIERI BARBISAN**, 89 anos. Sepultada, dia 25, Cemitério dos Britos.

+ **WALDEMAR ANTONIETTO**, 88 anos. Sepultada, dia 29, Cemitério São Bento.

+ **CELSO LUIS LEVES**, 65 anos. Sepultado, dia 29, em São Carlos.

+ **MARIA HELENA BRAGA POSSAR (DONA LENA)**, 87 anos. Sepultada, dia 30, em Boa Esperança do Sul.

Às famílias enlutadas o pesar do J.A.

DIFÍCIL FALAR. A QUEM MAIS RECORRER?

ARARAQUARA JÁ FOI CONSIDERADA A CIDADE MAIS LIMPA DAS TRÊS AMÉRICAS: a data não é mencionada, mas esse título foi concedido no século XX, por ser pioneira em diversos aspectos, como uma das primeiras a ter ônibus elétrico. Frequentemente lembrado ao falar sobre o desenvolvimento e orgulho local.

NOSSOS EX-PREFEITOS: com algumas exceções, conseguiram banir esse título de nossa querida Araraquara, hoje falida, como afirma o atual Prefeito, que pouco pode fazer por ela, até que encontre soluções para sair dessa, pois não existe recuperação judicial para os municípios.

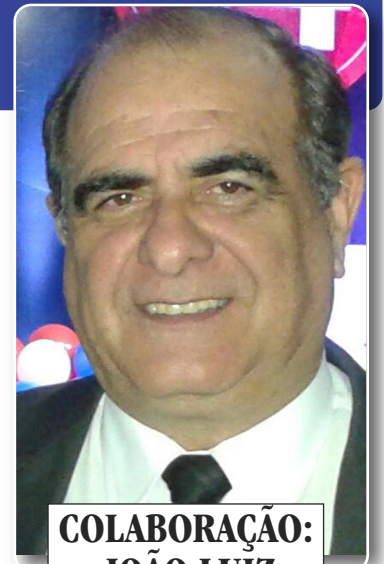
CONVIDAMOS O ATUAL PREFEITO: para dar um passeio a pé, a exemplo da Avenida Espanha entre as Ruas Padre Duarte e Expedicionários do Brasil, para ele sentir o que a população está passando, uma vez que nessa avenida tudo acontece de errado e pela perda do título da cidade mais limpa das Três Américas.

Tirei as fotos abaixo na quarta feira, não sei se o Prefeito deu o passeio, mas continua na mesma ou seja: 01) calçadas quebradas, principalmente em razão das raízes das árvores, enormes buracos, falta de limpeza, inclusive na avenida, com galhos caídos; 02) lixos abertos em razão das empresas (principalmente restaurantes e bares); 03)

conduítes das águas de chuva nos telhados, saindo para as calçadas onde molham os transeuntes (veja o tamanho absurdo de uma delas pelas fotos); falta de manutenção das árvores que estão subindo pelas calçadas, adentrando os imóveis, muitas podres e que deveriam ser arrancadas etc.

Pois é Prefeito, quem passa todo dia nas ruas de Araraquara sabe o que está acontecendo, falta Vossa Excelência dar uma caminhada com seus Secretários, que tem a obrigação de ver esses problemas e tomar providências, antes que o pior aconteça.

O que tem acontecido com nosso querido Brasil, Estados e Cidades é um absurdo, culpa de nossos dirigentes e po-



COLABORAÇÃO:
JOÃO LUIZ
ULTRAMARI

líticos, com raras exceções, pois mesmo terminando a política, continuam se digladiando em razão da próxima eleição.

Abaixo fotos do acima exposto, bem como das propagandas nos postes (retiram e depois colam encima).



Colégio Progresso

*Educação Infantil, Ensino
Fundamental Ensino Médio*

Fone: (16) 3322-0733 - site: progresso.org.br

**Dengue pode
matar se
não
oferecer
assistência
médica
rápida e
eficiente.**

PANIFICADORA

Cristal

(16) 3332-3768

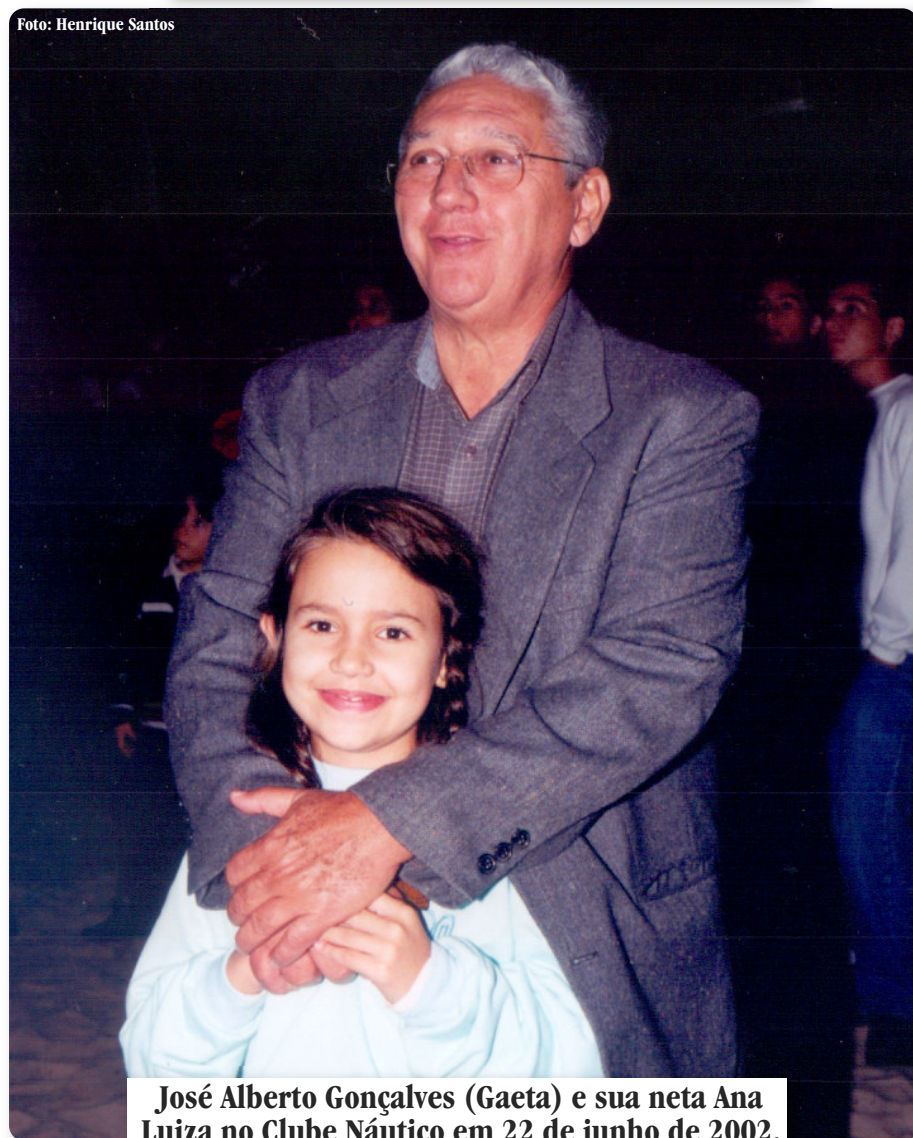
Rua Almirante Tamandaré, 367 - Araraquara - SP

Fatos & Fotos - "Memórias"



Mário Marques, Fuad Chade, Mário Augusto, Antônio Marcos Guimarães Aiello e José Carlos da Rocha Barros, na década de 70.

Foto: Henrique Santos



José Alberto Gonçalves (Gaeta) e sua neta Ana Luiza no Clube Náutico em 22 de junho de 2002.



Marcos José Rodrigues, Ronaldo Napeloso, Mário Hokama, Marcelo Barbieri e Deodata do Amaral, na década de 90.



Bertolúcio Teixeira, André Luis Nascimento, Valberto Garcia e Carina Vulcano (Sol Invest - Shopping Jaraguá).



Ao microfone professor Lourenço Aroni.

Os Vestibulares estão chegando!

UNESP: 31/10

ENEM: 14/11

Fuvest: 21/11

Com o retorno das aulas dicas, garanta o preparo para as provas que chegam.

Inscrições: Na secretaria da escola - (16) 99183-2539
Ingresso solidário: 1 Litro de leite ou qualquer produto de higiene



MAQUIFÍSICA®

Rua Voluntários da Pátria, 3545 (16) 3336-0232 (16) 99183-2539 @maquifisica

livonincorporadora.com.br

Uma empresa do:
GRUPO ADN

livon

Chegando com +1 empreendimento em Araraquara

O pioneiro do balonismo, o araraquarense Victório Truffi

Luigi Polezze

No dia 25 de outubro de 1970, um domingo ensolarado, os céus de Araraquara foram palco de um feito histórico: **o primeiro voo de balão de ar quente realizado na América do Sul**. A bordo de um balão azul de 35 metros de diâmetro, **Victório Truffi**, então com 57 anos, subiu a 500 metros de altura e sobrevoou a cidade.

Enquanto o balão cruzava o céu, a população acompanhava incrédula a cena. A façanha roubou a atenção da partida de futebol entre a Ferroviária e o São Paulo, no Estádio da Fonte, e virou o assunto do ano na região. “Eu me deixei levar pela brisa. Ainda bem que não aconteceu nenhum acidente. Eu não quebrei nenhum telhado”, relembrou Victorio, em entrevista anos depois.

RAÍZES EM ARARAQUARA

Truffi escolheu Araraquara para o voo inaugural porque foi na cidade que passou parte da infância e alimentou seu sonho de voar. Filho de Henrique Truffi, descendente de italianos e dono de uma pequena cervejaria, Victório cresceu em uma família numerosa de 12 irmãos. Desde menino, ficava fascinado pelos balões de São João e pelas histórias de Santos Dumont.

Porém, precisou parar de estudar cedo para ajudar em casa. Trabalhou como entregador de jornais e operário em uma torrefação de café. Tentou até a carreira de jogador de futebol, passando por clubes como o extinto Paulista e a Portuguesa de Desportos, mas abandonou o esporte quando percebeu que não teria futuro financeiro.

DO RÁDIO AOS BALÕES

Na década de 1930, já em São Paulo, começou a vender rádios de porta em porta. O negócio prosperou durante a Segunda Guerra Mundial, quando a população buscava notícias do conflito. No pós-guerra, Victório abriu uma fábrica de antenas, que chegou a empregar 800 funcionários e lançou o primeiro modelo nacional de antena embutida. O sucesso da empresa lhe garantiu recursos para investir no sonho de infância.

Foi assim que, em 1970, Victório viajou aos Estados Unidos, obteve licença para pilotar balões e trouxe para Araraquara seu instrutor americano, Robert Rechs. Depois de voos cativos, conseguiu autorização do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) para voos livres e, em outubro daquele ano, entrou para a história.

PIONEIRISMO E LEGADO

A partir daí, Victório dedicou-se exclusivamente ao balonismo. Construiu 16 balões, a maior frota particular do mundo na época, acumulou mais de 3 mil horas de voo e fundou um clube de balonismo em Cotia, onde formou os primeiros pilotos brasileiros — entre eles Rubens Kalousdian, que se tornaria pentacampeão brasileiro da modalidade.

Em 1977, chegou a realizar um casamento dentro de um balão, e na década de 1980 ganhou notoriedade nacional ao participar do programa Turma do Balão Mágico, da Rede Globo, pilotando o balão azul que levava Simony e outras crianças na abertura da atração.



Victório Truffi sendo entrevistado por Geraldo Polezze

ARARAQUARA NO MAPA DA AVIAÇÃO ESPORTIVA

O primeiro voo de Victório Truffi não foi apenas um espetáculo para os olhos dos araraquarense: ele colocou a cidade no mapa da aviação esportiva nacional e abriu caminho para a regulamentação do balonismo no Brasil.

“Araraquara foi o berço de um sonho que mudou a minha vida”, afirmou Victório, que nunca deixou de reconhecer a cidade como ponto de partida para sua trajetória.

Graças a ele, o balonismo, hoje um dos esportes aéreos mais seguros e admirados, teve início justamente nos céus da Morada do Sol.

Presente matéria utilizou como fonte o acervo do Blog de Balonismo e da Cultura Aero-náutica.



AUTO POSTO CARAVAN

Há 44 anos servindo Araraquara com a melhor qualidade

Venha fazer parte dessa história!

Alameda Paulista, 1650 - (16) 3337-4555

CUIDE de quem **CUIDA** do seu **NEGÓCIO**

Planos empresariais

A partir de

R\$ 157,61*

*Valor referência – Plano Personal
faixa etária 0 a 18 anos.

Unimed 
Araraquara



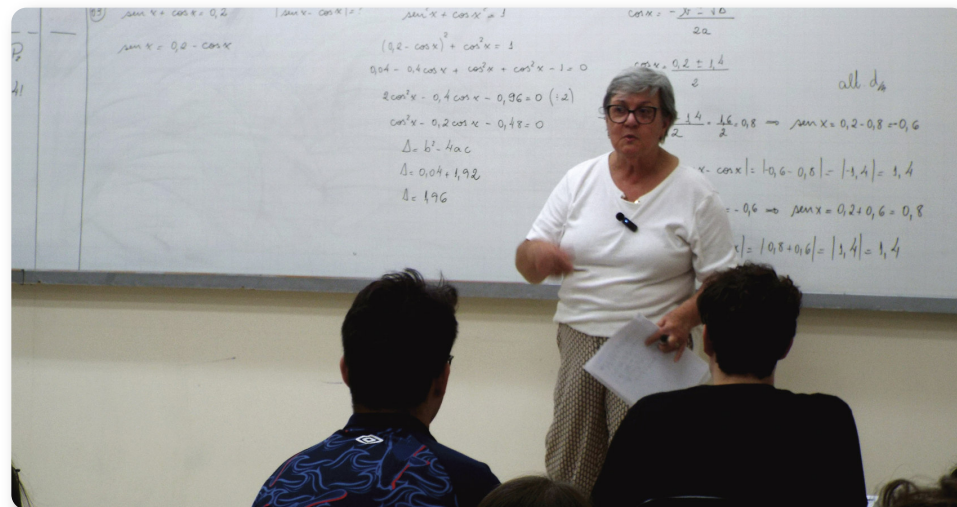
Ação solidária do Maquifísica arrecada alimentos e produtos de higiene



Luigi Polezze

O projeto **Maquifísica**, do cursinho preparatório de Araraquara, iniciou mais uma edição de seu tradicional programa “Aula Dica Solidá-

ria”, unindo educação e solidariedade. Durante a aula preparatória para a **Unicamp**, realizada no dia **24 de outubro**, os estudantes arrecadaram **40 litros de leite, 3 sabonetes, 2 cremes dentais e 2 kg de feijão**.



Os produtos serão doados a instituições e lares carentes da cidade.

Segundo os organizadores, o gesto marca apenas o início da campanha, que seguirá com as próximas aulas **dica da Fuvest e da Unesp**, prometendo am-

pliar o número de arrecadações.

“Além de aprender, nossos alunos ajudam quem mais precisa. É uma forma de construir cidadania dentro e fora da sala de aula”, comentou **Conceição**, uma das responsáveis pelo projeto.

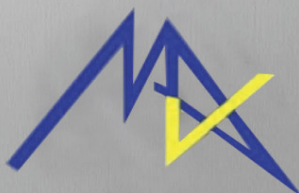


Perito Marcelo Augusto

Judicial - Criminal - Investigativa
Civil - Trabalhista - Ambiental

Marcelo Augusto

Avaliações e Vistorias de Imóveis de invasões com Conferência de Áreas, Sinistro (Muro de Arrimos, incêndios, Explosões, Acidentes e Colisões), Dano e Colapsos Estruturais (Terra, Concreto, Madeira e Metálicas), Danos, Contaminação e Avaliações Ambientais, Topografia Projetos Arquitetônicos, Hidráulicos e Estruturais de Concreto e Metálicas



Fone: (16) 99711-5251

E-mail: marceloaugustoperito
criminal@hotmail.com.br

Torneio de Pesca Esportiva de Tucunaré do Náutico

Em novembro, venha viver essa adrenalina na represa nauticana

Tem emoção em cada fisgada chegando para agitar as águas nauticanas! Dia 15 de novembro, a gente vive a adrenalina do 5º Torneio de Pesca Esportiva de Tucunaré do Clube Náutico Araraquara! As modalidades são Caiaque e Desembarcado (barranco). As inscrições devem ser feitas até o dia 05 de novembro, pelo Whatsapp (16) 99702 1909, com Gabriel Gianinni. Premiações em dinheiro, troféus e muitos sorteios.



Mais informações sobre valores de inscrição para associados e não-associados; e regulamento, entre em contato pelo: (16) 99702 1909.

Conhecendo nossas entidades: Vila Vicentina



Luigi Polezze

Com mais de oito décadas de história, a **Vila Vicentina de Araraquara** segue sendo um dos maiores símbolos de solidariedade e cuidado com os idosos na cidade. Fundada há **82 anos**, a instituição é referência em atendimento humanizado e hoje abriga **69 idosos**, oferecendo moradia, alimentação e assistência integral — tudo sustentado quase exclusivamente por doações e muito esforço da equipe que a mantém de portas abertas.

Mas, por trás da dedicação e carinho, há uma realidade preocupante: **a instituição corre risco de fechar as portas se não houver apoio mais efetivo do poder público e da comunidade.**

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

De acordo com os responsáveis pela entidade, a **Vila Vicentina sobrevive graças às doações**. “O que vem, a gente usa tudo — alimento, produtos de limpeza, RPI, o que for. Se não fosse a ajuda das pessoas, isso aqui já teria fechado”, relatou um dos diretores.

Hoje, o local enfrenta dificuldades financeiras graves. Só com carne, o gasto mensal chega a quase **R\$ 20 mil**, além de despesas fixas com funcionários, manutenção das casas e reformas estruturais — muitas delas urgentes. Recentemente, parte do prédio cedeu e precisou ser reconstruída às pressas, somando mais de **R\$ 16 mil em reparos**.

Os encargos trabalhistas também pesam. São **49 funcionários** entre cuidadores, enfermeiros e técnicos, e a recente atualização do piso salarial da enfermagem aumentou ainda mais os custos. “O idoso sai para nós hoje por cerca de R\$

4.200, mas ele paga apenas R\$ 1.060. Essa diferença a gente cobre com doações e eventos. Mas está cada vez mais difícil”, lamentou a direção.

FALTA DE APOIO DO PODER PÚBLICO

Segundo os responsáveis pela Vila Vicentina, **Araraquara é uma das poucas cidades da região que não repassa verba mensal para o custeio das entidades assistenciais.**

Enquanto municípios vizinhos como **Matão** e **Rincão** destinam mensalmente valores fixos para seus asilos, Araraquara não conta com essa política pública de apoio contínuo.

“O único auxílio que recebemos da Prefeitura é pontual, quando intercedem por uma verba ou convênio específico. Mas o custeio mensal mesmo, que ajudaria a pagar despesas fixas, não existe”, afirmou a direção.

A instituição também enfrenta entraves burocráticos com a Prefeitura. Um exemplo é o **processo para regularização de um imóvel**, que exige o pagamento de uma contrapartida municipal de quase R\$ 10 mil — valor inviável para uma entidade que luta para pagar suas contas básicas.

O PAPEL DA COMUNIDADE E A ESPERANÇA

Mesmo diante das dificuldades, a Vila Vicentina continua prestando um serviço exemplar. Cada idoso possui seu próprio quarto e é tratado com carinho e respeito. “Aqui, a gente cuida deles como se fossem nossos pais. Se algum funcionário destratar um idoso, ele é desligado na hora”, disse um dos administradores.

A população pode ajudar de várias for-

mas. As principais necessidades do momento são:

- Café
- Óleo de cozinha
- Leite
- Fraldas geriátricas
- Perfex (pano de limpeza)

As doações podem ser entregues diretamente na Vila Vicentina, localizada em R. São Vicente de Paulo, 252 - Vila Santa Maria (Vila Xavier).

UM APELO POR SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO

A direção da instituição faz um apelo às autoridades municipais e à sociedade civil: “Se as entidades deixarem de funcionar, **o sistema público de assistência social não dará conta da demanda**. O que pedimos não é luxo, é sobrevivência. Precisamos que o município olhe por nós,

como outras cidades já fazem”.

Com a aproximação do fim do ano e os custos do 13º salário no horizonte, a incerteza aumenta. O medo maior é de que, após 82 anos de dedicação aos idosos de Araraquara, a Vila Vicentina feche suas portas — e junto dela, um pedaço da história de amor e solidariedade da cidade.

Com ajuda do JA, Vitor Hugo Margionti realiza a campanha “Vila pela Vida” com o objetivo de arrecadar itens previamente mencionados até o dia 29/11.

A campanha já conta com o auxílio do Bar Tokio e outros empresários da Vila, que já arrecadaram mais de 1.100 reais em produtos, venha você também participar.



Leis demais – e de menos

Dimas Ramalho (*)

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Brasil embarcou numa verdadeira compulsão legislativa. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), mais de 8,2 milhões de normas foram editadas, nas três esferas de governo, nesses 37 anos – uma média superior a 850 por dia útil. Legislar tornou-se uma resposta automática a qualquer problema, escândalo ou clamor público. Instalou-se por aqui uma cultura normativa em que o impulso de criar leis substitui o dever de planejar, avaliar e, acima de tudo, fazer cumprir.

O resultado é um ordenamento jurídico inchado, confuso e frequentemente contraditório. Esse excesso compromete a clareza das regras, dificulta sua aplicação e mina a confiança nas instituições. Daí a expressão tão brasileira quanto reveladora: há "lei que pega" e "lei que não pega". A própria linguagem popular escancara a ineficácia do sistema legal, naturalizando o descumprimento como algo corriqueiro.

Paradoxalmente, essa produção normativa desenfreada convive com uma omissão crônica: mais de 160 dispositivos constitucionais seguem pen-

dentes de regulamentação, segundo o Senado Federal. Ou seja, cerca de um terço da Constituição tem sua aplicação comprometida, por falta de leis infraconstitucionais que lhe dariam efetividade.

A contradição é gritante. De um lado, normas são editadas em escala quase industrial, muitas vezes sem análise de impacto, viabilidade ou coerência com o arcabouço existente. De outro, temas centrais para o funcionamento do Estado e a garantia de direitos permanecem indefinidos, congelados em dispositivos que, sem regulamentação, tornam-se letra morta.

O direito de greve dos servidores públicos é um exemplo emblemático. Previsto no artigo 37, inciso VII da Constituição, depende de regulamentação para garantir segurança jurídica ao seu exercício. Passadas quase quatro décadas, essa lei nunca foi editada. O vácuo tem sido preenchido por decisões judiciais casuísticas, muitas vezes contraditórias, que oscilam entre reconhecer a legitimidade das greves e impor severas restrições. O resultado é um cenário de incerteza tanto para servidores quanto para a administração pública – e, sobretudo, para a população, que arca com os efeitos dessa omissão.

Outro caso notório é o da criação de municípios. A Constituição, em seu artigo 18, §4º, exige uma lei complementar federal para viabilizar o processo, estabelecendo critérios, prazos e condições. Desde a Emenda Constitucional nº 15, de 1996, essa regulamentação se tornou obrigatória – e, quase 30 anos depois, segue inconclusa. Há ainda lacunas importantes em áreas como reforma agrária, seguridade social, meio ambiente, sistema financeiro, direitos dos povos indígenas e educação básica indígena. Em todos esses campos, a omissão do legislador representa não apenas inércia institucional, mas o esvaziamento prático de promessas constitucionais ainda não cumpridas.

Essa dissonância entre excesso e omissão revela um desvio de prioridades. Pressionado por ciclos eleitorais curtos, interesses corporativos e demandas midiáticas, o Congresso frequentemente privilegia leis simbólicas e imediatistas. Enquanto isso, temas estruturais – mas juridicamente complexos e politicamente menos rentáveis – são negligenciados.

A inflação legislativa, longe de indicar eficiência normativa, evidencia justamente sua ausência. Um ordenamento



repleto de normas mal aplicadas ou inaplicáveis enfraquece a autoridade da própria lei. Ao tornar-se onipresente, ela corre o risco de se tornar irrelevante. Em vez de promover ordem, previsibilidade e justiça, o sistema jurídico acaba alimentando confusão, arbitrariedade e descrédito.

Romper com essa lógica exige uma mudança de paradigma. O país precisa abandonar a cultura da legislação reflexa e adotar uma política normativa centrada na qualidade, na simplicidade, na estabilidade e na efetividade. Isso implica revisar o estoque legislativo, eliminar redundâncias, sistematizar o ordenamento e, sobretudo, regulamentar os dispositivos consti-

tucionais ainda pendentes.

Enquanto isso não ocorrer, o Brasil seguirá convivendo com leis que não pegam, com direitos que não saem do papel e com uma Constituição que, embora celebrada em discursos, permanece parcialmente ignorada na prática. Um país que se habitua a viver entre o excesso e a omissão legislativa dificilmente conseguirá consolidar um Estado de Direito pleno. Afinal, a força da lei não está na sua quantidade, mas na sua capacidade de produzir justiça concreta e eficaz.

(*) É vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

VILA LANCHES
Restaurante

Deu fome peça pelo Ifood ou pelo 3339-1707 aceitamos cartões de crédito, débito, pix, ou cartões alimentação e refeição

Av. José do Patrocínio
(ao lado da UPA)

Cartório

Registre o seu imóvel. É questão de segurança.

(Campanha do J.A.)

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA COM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA E OU PROPOSTA DE COMPRA E VENDA** firmada por **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS** tendo por objeto os LOTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO JARDIM IRAJÁ** abaixo indicados, situados na cidade de **AMÉRICO BRASILENSE/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente**, as pessoas abaixo indicadas, para que, **NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboatão-Cabanga-PE, ou entrem em contato por meio do telefone (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
EDINAN DA SILVA CARVALHO	008	018	17/09/2024

¹ Art. 475. A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.

Palestra com Guilherme Galhardo na Câmara Municipal

Luigi Polezze

Na noite da última quarta-feira (29), a Câmara Municipal de Araraquara recebeu o advogado **Guilherme Galhardo**, especialista em **Direito Civil, Imobiliário e Processual Civil**, para uma palestra gratuita promovida pela Escola do Legislativo.

Reconhecido entre os **100 maiores advogados do Brasil em 2023** pela ADVBox, Galhardo abordou o tema **“Advocacia 360: Do início ao sucesso”**, compartilhando experiências práticas, métodos de estudo e reflexões sobre ética e posicionamento profissional.

Durante mais de duas horas, o palestrante res-

pondeu a perguntas e interagiu com o público, formado principalmente por estudantes e profissionais da área jurídica. O evento também contou com a presença dos vereadores **Michel Kary (PL)** e **Coronel Prado (Novo)**, que participaram de um breve debate com o advogado sobre o uso de estratégias de público-alvo e redes sociais, na política e na advocacia.

“Foi uma grande honra poder ministrar essa palestra sobre aquilo que a faculdade de Direito não ensina, mas que é essencial para o sucesso na advocacia: gestão, posicionamento e visão empreendedora. Compartilhar experiências reais e estratégias práticas com advogados iniciantes foi ex-



tremamente gratificante. Mais do que transmitir conhecimento, foi uma oportunidade de mostrar que o sucesso na profissão exige técnica, mas também atitude e propósito. Recebi diversas mensagens após o evento de colegas contando como o conteúdo os inspirou a estruturar melhor seus escritórios, valorizar seu trabalho e acreditar no próprio potencial. Saber que essa conversa gerou transfor-

mação e motivação genuína é o maior retorno que eu poderia ter e reforça o quanto é importante continuar promovendo esse tipo de diálogo no meio jurídico.” Diz Guilherme.

A palestra foi considerada **inspiradora e enriquecedora**, reforçando o papel da Escola do Legislativo em promover atividades educativas e de valorização profissional em Araraquara.



Município de Araraquara

Extrato de aditivo ao Instrumento Particular de Comodato nº 01/2021, firmado entre o **Município de Araraquara**, CNPJ 45.276.128/0001-10 e a empresa **Salt Tecnologia Ltda**, CNPJ 56.422.955/0001-91.

Adequar as cláusulas contratuais: do objeto, das obrigações da contratante/comodatário, das obrigações da contratada/comodante, da propriedade intelectual, da proteção e tratamento de dados, da lei anticorrupção; Prorrogação do contrato nº 01/2021, pelo período de 12 (doze) meses, a partir de 10 de abril de 2025.
Data de Assinatura: 10 de abril de 2025.

**CARDIOCLÍNICA
CEDCOR**

**Dr. José Cândido Monteiro
da Silva Machado - Médico**

Especialista em Geriatria SBGG-AMB-RQE 28096
Especialista em Cardiologia SBC-AMB.RQE 28097

-Atendimento em Consultório e Domiciliar

Cardioclinica Cedcor
3010-3495 Ramal 4

Cel: 99120-3937 após 14h

Rua José Parisi 290 (em Frente ao DAAE)

Cinema

**Programação até
05 de novembro**

Chainsaw Man – O Filme
– Arco da Reze

Moviecom 1: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 17h40 e 19h45.

Maurício de Souza – O filme
Moviecom 1: Nacional: Sexta a Quarta-feira, sessão às 15h40.

Bom Menino
Moviecom 1: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h50.
Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 17h50 e 19h30.

Frankie e os monstros
Moviecom 1: Dublado: Sábado e Domingo, sessão às 13h45.

Springsteen: Salve-me do Desconhecido
Moviecom 2: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 16h50 e 19h15.

Tron: Ares
Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h40.

A Casa Mágica da Gabby
Moviecom 2: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 14h45.

O Natal da Patrulha Canina
Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 14h40 e 16h15.

Perrengue Fashion
Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h10.

Terror em Shelby Oaks
Moviecom 4: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 17h15.
Moviecom 5: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h45.

Eu e meu avô Nihonjin
Moviecom 4: Nacional: Sexta, Seg, Ter e Quarta-feira, sessão às 15h30. Sábado e Domingo, sessões às 13h45 e 15h30.

O Telefone Preto
Moviecom 4: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 19h10 e 21h30.

Bia Mais Um
Moviecom 5: Nacional: Sexta, Seg, Ter e Quarta-feira, sessão às 15h20. Sábado e Domingo, sessões às 13h40 e 15h20.
Moviecom 3: Nacional: Sábado e Domingo, sessão às 13h50.

Se não fosse você
Moviecom 5: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 17h e 19h20.

O jornal recebeu a programação diretamente dos promotores.



Missa em Condomínio 154ª edição

Texto: Prof.ª Dr.ª Terezinha de Jesus Bellote Chaman

Ao início da Carta de São Paulo aos Romanos, lê-se: “Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de DEUS... É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória do seu nome”.
Imersos numa sociedade de

contrastes, desafiadora para o cristão, em que o pluralismo nem sempre respeita o Outro... em que a modernidade líquida nos torna indiferentes, em que a dignidade é coisificada, em que as ideologias tentam e... enraízam-se, em que a descartabilidade é a lei da vez, em que o Eu grita a busca da matéria, do poder, do Ter... em detrimento do Ser...

confia e ama (Lc 11, 29-32). Se nós, ao ouvirmos a Palavra, comunicamo-la ao coração, entendemos as palavras da Carta de São Paulo aos Romanos. Para Paulo, Jesus é “o Evangelho de DEUS”, a Boa-Nova que Ele prometera pelos profetas “nas Escrituras”. É seu filho, que se tornou humano. É “a graça da vocação ao apostolado”, que todos recebemos, é de “trazer à obediência da fé todos os povos pagãos”. Jesus é o definitivo sinal de DEUS, maior que todos os demais... **recusá-lo é recusar DEUS** e sua salvação, o seu Reino.
Paulo não foi escolhido entre

os 12 apóstolos, **mas... sendo apóstolo por vocação** seguiu a vontade de DEUS. Oxalá imitemos Paulo e consigamos levar DEUS aos que estão mais próximos, a cada Outro e Outros... e Outros... Até atingirmos o coração dos próximos, dos mais distantes, enfim, de quem se acercar desse ser e desses seres dotados de FÉ! Essa reflexão é o que absorvemos da belíssima homilia do Arquitecto e Padre **Frederico Silva** (Par. Sagrada Família). Missa celebrada no Condomínio Manoela, onde, mais uma vez, com muita elegância e fé, Rita Scarpa recebeu 25 pessoas.

A **Cruz Missionária**, instituída pelo Pe. Cristian Capellato, durante todo esse ano, vai percorrer mais 2 condomínios/edifícios, já agendados em nossa cidade.
Nossa próxima celebração de **Missa em Condomínio** será no dia 11 de novembro, no **Ed. Mediterrâneo**: Praça São Geraldo, 631 (Parque Infantil), onde Sr. **Renato Giglio** aguarda moradores de outros condomínios/edifícios. Esperamos encontrar a comunidade reunida, ao encontro de Jesus Eucaristia. Aguardamos a sua presença e de sua família. Até lá...
Desejando que se realize missa em seu condomínio/edifício faça contato com Carlos e/ou Terezinha Bellote Chaman – 16 – 9.9782-6116 – celp@terra.com.br Até lá e fiquem com DEUS.



Proclamamo-nos como a sociedade da harmonia, desenraizamo-nos da comunidade e da sociedade, fortalecemos nossa subjetividade individual e enfraquecemos nossos vínculos comunitários.
Quantas vezes viajamos dentro de nós mesmos? Quantas vezes paramos para ouvir? Sociedade do espetáculo, do ruído... quando é preciso fazer silêncio para tentar conhecer-se a si mesmo e assim deixar-se envolver pelo Outro, para enraizar-se no que não passa, no que permanece: o Amor, não solitário, mas solidário, não individualista, não ganancioso.
A recomendação **‘conhece-te a ti mesmo’** estava esculpida no dintel do templo de Delfos, para testemunhar uma verdade basilar que deve ser as-

sumida como regra mínima de todo homem que deseja distinguir-se, no meio da criação inteira, pela sua qualificação de **‘homem’**, ou seja, enquanto conhecedor de si mesmo”. (Fides et Ratio – João Paulo II). Conforme no ensina Lucas, a fé verdadeira é muito mais do que mera “crença”. Não estaciona no “crer em quê”, mas alcança o “crer em Quem”. Muitos buscam sinais, mas se esquecem de que o verdadeiro sinal já se fez carne habitou no meio de nós; Jesus é o próprio sinal do amor de DEUS. Não precisamos de milagres para acreditar, precisamos de um coração desperto para reconhecer Jesus no silêncio, no pão repartido, na vida partilhada e no irmão sofrido. A fé que move o coração não exige provas, apenas se entrega,



Aproveitando para agradecer aos demais participantes da celebração: ao casal de ministros da Eucaristia, **Fabiana e Guto**

Mantuano, à acólita **Cher Mantuano**, à coroinha **Cecília** e à doce voz da cantora **Priscila**.



“Não tenha receio, peça ajuda a quem sabe ouvir e entender”
CVV - Telefone 188

ADVOGACIA GALHARDO

OAB/SP 11.486

CIVIL - TRABALHISTA - DIREITO IMOBILIÁRIO

Av. São Paulo, 735
Fone: (16) 3322-4506

Estudantes de Araraquara conquistam título estadual



Luigi Polezze

Três estudantes do Colégio Progresso, em Araraquara, levaram o nome da cidade ao pódio da Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBA-FOG) 2025, conquistando o **título de melhor equipe do estado de São Paulo e a posição como uma das 10 melhores equipes de todo o Brasil**. O grupo formado por Murilo Sinatura Asturiano (17), Bruno Pisani (16) e Lucas Pavoni (16) brilhou na competição nacional realizada entre os dias 13 e 16 de outubro, no Rio de Janeiro, reunindo 92 equipes de todo o país.

A conquista foi fruto de meses de pesquisa, dedicação e prática intensa. O capitão da equipe, Bruno, conta que o interesse surgiu em sala de aula, quando o professor José Sérgio Pereira, docente de física e matemática do colégio há 12 anos, apresentou o projeto.

“No começo, a gente entrou pela nota, porque a escola dava um benefício. Mas, durante o processo, eu comecei a gostar de verdade. Estudei muito sobre foguetes e, depois de várias tenta-

tivas e erros, conseguimos aprimorar o projeto e conquistar o ouro nas classificatórias”, relatou Bruno.

A Olimpíada Brasileira de Foguetes é uma extensão da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e tem como objetivo despertar o interesse dos alunos pelas ciências exatas por meio da construção e lançamento de foguetes experimentais. O desafio, explica o professor José Sérgio, é unir teoria e prática:

“A competição envolve física, matemática e até noções básicas de engenharia. As equipes são divididas por níveis de escolaridade e precisam desenvolver foguetes capazes de atingir distâncias mínimas de 100 metros. É um trabalho científico e colaborativo que dura de dois a três meses.”

No Colégio Progresso, o projeto envolveu 17 equipes, das quais as três melhores se classificaram para a fase nacional. O grupo de Murilo, Bruno e Lucas superou as expectativas, alcançando marcas expressivas ainda nas seleções internas.

“A gente já sabia que passaria, porque nossos testes ultrapassavam a dis-

tância mínima. Mesmo assim, ver o nome confirmado e saber que iríamos representar o estado foi muito gratificante”, contou Bruno.

A viagem ao Rio de Janeiro foi marcada por emoção e aprendizado. Além da competição, os alunos tiveram contato com pesquisadores, astronautas e representantes de universidades federais.

“Foi uma troca incrível. Tinha gente de todo o Brasil e até especialistas em propulsão que já desenvolveram foguetes de 10 quilômetros de alcance. Isso mostra o quanto ainda podemos crescer”, destacou o professor José Sérgio.

O desempenho do time chamou atenção pela maturidade e pela capacidade de inovação, mesmo sendo a primeira participação da escola na competição. “Muitas equipes já têm tradição e estrutura olímpica. A nossa era a primeira, um verdadeiro ‘bebê’, mas mesmo assim conseguimos o primeiro lugar em São Paulo”, completou o professor, orgulhoso.

O sucesso também contou com o apoio essencial do Colégio Progresso, que

forneceu recursos e suporte logístico à equipe.

“O colégio comprou os materiais para os testes, como vinagre e bicarbonato, custeou a viagem, hospedagem, inscrição e equipamentos obrigatórios como jalecos e óculos de proteção”, lembrou Lucas. “Eles acreditaram na gente, e isso fez toda a diferença.”

Segundo José Sérgio, a intenção é transformar a Olimpíada de Foguetes em um projeto fixo do calendário escolar, incentivando novos alunos a participar.

“A escola nos deu liberdade e estrutura para trabalhar. Agora, com o apoio da direção, queremos que essa experiência se repita todos os anos e inspire outros estudantes a mergulhar na ciência”, afirmou.

Para os jovens campeões, a experiência ultrapassa o pódio. “Mais do que um título, foi uma realização pessoal. A gente aprendeu a trabalhar em equipe, a lidar com erros e a transformar teoria em prática. E isso não tem preço”, concluiu Bruno.

Seguro Saúde

EMPRESARIAL EM GRUPO (mínimo 3 vidas)
COLETIVO POR ADESÃO (individual, podendo incluir dependentes)

SEGUADORAS:

- SulAmérica
- Bradesco Seguros
- OMINT
- Amil
- Grupo NotreDame Intermédica
- são francisco

• Hospitalar
• Hospitalar + ambulatorial com obstetrícia

Solssia
CORRETORA DE SEGUROS

www.solssiaseguros.com.br
Tel: (16) 3303 5555 • Av. Bento de Abreu, 914 • Fonte

Vila copos

A vida é uma festa

PRODUTOS PARA BARES, PADARIAS
RESTAURANTES, MERCEARIAS
SORVETERIAS E TUDO PARA FESTAS
ATAcado E VAREJO

Abóbora recheada

1 colher (sopa) de queijo parmesão light ralado

Ingredientes
meia abóbora japonesa média
1 colher (chá) de óleo
meia cebola picada
1 colher (chá) de sal
250 g de queijo minas frescal light cortado em cubos pequenos
250 g de peito de peru light cortado em cubos pequenos
1 xícara (chá) de maionese
1 colher (chá) de salsinha picada
2 claras

Modo de preparo
Retire as sementes da abóbora. Em uma panela grande, coloque a abóbora, cubra com água e cozinhe por 30 minutos ou até ficar macia. Escorra, retire com cuidado a polpa e reserve a casca. Preaqueça o forno em temperatura média (180°C). Em uma panela média, aqueça o óleo em fogo médio e doure a cebola. Junte a polpa da abóbora reservada e o sal. Refogue por 2 minutos.

Acrescente o queijo, o peito de peru, metade da maionese e a salsinha. Misture e transfira para a abóbora reservada. Coloque-a em uma assadeira média (33 x 23 cm) e reserve. Na batedeira, bata as claras em neve. Misture delicadamente o restante da maionese, sem bater. Espalhe sobre o recheio da abóbora e polvilhe o queijo ralado. Leve ao forno por 20 minutos ou até dourar. Sirva em seguida. Preparo: 1h - Rendimento: 6 porções

Rua Rui Barbosa, 1050 - Fone: 3301-2600 - Vila Xavier

Matrículas Abertas Colégio Progresso



Olimpíadas Poliedro e Canguru



Olimpíada Brasileira de Foguetes

**Venha participar do Colégio
que forma campeões!**

Olimpíadas de Matemática Poliedro, Canguru e Brasileira de Foguetes



R. Padre Duarte, 1463 – Centro
Fone: (16) 3322-0733
www.progressoararaquara.com.br